O potencial de difusão de sistemas agroflorestais no território brasileiro

Yan Prada Moro*

Resumo

O seguinte trabalho tem como principal objetivo analisar a capacidade de desenvolvimento de sistemas agroflorestais no Brasil. Essa análise está fundamentada em indicadores financeiros, como Valor Presente Líquido (VPL), Relação Benefício/Custo (B/C), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Estatuto da Terra (VET). Estes indicadores foram utilizados para dados reais de trabalhos de agrofloresta desenvolvidos principalmente pela EMBRAPA, em diversas regiões brasileiras.

Palavras-chave:

Agrofloresta, EMBRAPA, indicadores financeiros.

Introdução

O governo brasileiro necessita apostar em novas formas de produção agrícola, frente aos impactos climáticos e a insustentabilidade de longo prazo do sistema produtivo agrícola atual.

Os maiores problemas ambientais do Brasil são consequência de uma agricultura itinerante e devastadora para o solo, para a água e para os demais seres vivos.

Dessa forma, o presente trabalho busca exemplos de políticas públicas internacionais eficazes ao desenvolvimento de sistemas agroflorestais, como é o caso da Costa Rica, além de expor também a viabilidade econômica de projetos agroflorestais realizados pela EMBRAPA para diversas regiões do Brasil.

Objetivo:

O principal objetivo da pesquisa é reunir trabalhos sobre a viabilidade financeira das agroflorestas, realizados principalmente pela EMBRAPA nas diversas regiões do Brasil. Tais estudos devem evidenciar os problemas de cada região para implementar sistemas agroflorestais.

Resultados e Discussão

Como resultados, identificamos a carencia de políticas públicas brasileiras para projetos de sistemas agroflorestais. Demonstramos que essas políticas podem trazer benefícios aos países que as aplicam, como ocorreu, por exemplo, com a Costa Rica.

Outro resultado importante é a constatação de que os maiores custos de implementação de sistemas agroflorestais são os de mão de obra, principalmente nos primeiros anos. Todavia, sistemas de culturas perenes e altos custos de mão de obra são os que apresentaram melhores desempenhos econômicos.

Conclusão

Os trabalhos estudados nesta tese lidam com diversos projetos de plantio em diferentes regiões brasileiras, com os mais variados climas, vegetações e consórcios. Contemplam regiões de expansão da fronteira agrícola, assim como regiões já totalmente ocupadas e desmatadas. Mesmo com essa variedade, todos os projetos abordados provaram-se viáveis economicamente.

Como maneira de conclusão, temos que os maiores custos dos sistemas, devido a sua maior complexidade, não significam pior desempenho econômico. Um dos maiores problemas, todavia, é a situação da oferta de mão-de-obra no campo, que vem mudando rapidamente em função do êxodo rural e, principalmente, do colapso demográfico do país.

Dessa forma, como conclusão geral, pode-se afirmar que as práticas agroflorestais são viáveis economicamente no território agrícola brasileiro, tanto para o reflorestamento como para o cultivo de árvores e para as culturas agrícolas.

O Brasil, nesse caminho, ainda necessita evoluir muito nas práticas agrícolas mais sustentáveis e em harmonia com a natureza. Mas, como se apontou, há diversos atores que se encontram ativos nessa jornada em prol da sustentabilidade: pesquisadores da EMBRAPA e agricultores de diversas regiões do país.

Agradecimentos

Agradeço ao apoio econômico concedido pelo Cnpq e ao apoio intelectual concedido pelo orientador Ademar Ribeiro Romero